

ISAÓÉ!
16/4/97
Kaiopé Genol 322



FOTOS: MIRIAM FICHTNER

O índio caiapó como o travesti Índia e como Ivan Souza de Almeida (à dir.): "Não tenho relações sexuais há anos por medo da Aids"



COMPORTAMENTO

Sou muito índia, tá!

A sensação do I Encontro Estadual de Travestis e Liberados, realizado no sábado 5 em Cabo Frio, no Rio de Janeiro, foi Ivan Souza de Almeida. Ou Janaína. Ou ainda Índia. É por qualquer um desses nomes (mas principalmente pelo terceiro) que atende um índio de 55 anos da tribo dos caiapós, o único travesti com cara de pajé de que se tem notícia no Brasil. Índia é presidente da Liga dos Travestis do Grupo Gay 28 de Junho, mas ganha a vida consertando aparelhos eletrônicos no subúrbio do Rio. Ele saiu de sua tribo aos 12 anos e tornou-se travesti aos 40. Entre uma

coisa e outra, ficou casado 13 anos e teve duas filhas (a mais velha tem 24 anos). Hoje é divorciado. A fama de Índia vem crescendo tanto que depois do Encontro em Cabo Frio ele foi convidado a participar de um programa de entrevistas na televisão argentina. Na terça-feira 8 Índia falou a ISTOÉ:

ISTOÉ – *Por que você se casou com uma mulher?*

Índia – Não casei, me casaram. Eu até gostava da minha ex-mulher, mas não tinha simpatia pela coisa. Fiquei casado 13 anos, mas dei um basta.

ISTOÉ – *Você é muito flechado?*

Índia – Sempre tive romances, mas nunca me apaixonei por ninguém. Há anos não mantenho relação sexual por medo da Aids. No meu caso, índio não quer apito. ■